

ESTUDO DA ADERÊNCIA AO PROTOCOLO DO ATLS® POR RESIDENTES DE CIRURGIA GERAL EM CENÁRIOS DE EMERGÊNCIA. UMA AVALIAÇÃO BASEADA EM SIMULAÇÃO CLÍNICA

Pereira BM¹, Lopes CP², Silva JLG³, Calderan TRA⁴, Fraga GP⁵

1. Bruno Monteiro T Pereira - Professor Doutor, Disciplina de Cirurgia do Trauma - Departamento de Cirurgia, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil.

2. Cristiane Pereira Lopes - Médica Residente do Programa de Cirurgia Geral, Departamento de Cirurgia, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil.

3. Juliany Lino Gomes Silva – Enfermeira Mestre em Ciências da Saúde, Laboratório de Habilidades - Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas

4. Thiago RA Calderan - Médico Assistente, Disciplina de Cirurgia do Trauma - Departamento de Cirurgia, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil.

5. Gustavo Pereira Fraga - Professor Doutor, Coordenador da Disciplina de Cirurgia do Trauma - Departamento de Cirurgia, Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, Brasil.

RESUMO

Introdução: A qualidade e segurança do cuidado à saúde estão em constante reavaliação, devido a erros frequentes no atendimento prestado ao paciente, diferenças de atendimento entre os diversos serviços e dificuldade de seguir protocolos bem estabelecidos. Desenvolver a capacidade de tomada de decisão em um momento crítico é fundamental para profissionais que estão expostos a pacientes graves. A simulação clínica promove a oportunidade dos residentes treinarem o processo de tomada de decisão crítica em um ambiente controlado favorecendo seu aprendizado. **Objetivo:** Avaliar a aderência ao protocolo do *Advanced Trauma Life Support* (ATLS®) por médicos residentes quando expostos ao cenário de simulação clínica assim como sua capacidade de tomada de decisão crítica em um ambiente de estresse. **Métodos:** Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo que analisou 23 vídeos de simulações clínicas gravadas no período de 2013 à 2016 com 44 residentes de cirurgia geral de uma Faculdade de Medicina do Estado de São Paulo. Avaliou-se a aderência dos médicos ao protocolo do ATLS® pela aplicação de um checklist e a capacidade de tomada de decisão em um cenário crítico. **Resultados:** Foram identificados fatores de imperfeição técnica de aderência ao protocolo ATLS® como a falta de atenção com a paramentação, o não cumprimento da sequência de intubação rápida (SIR) de forma protocolar com pré-oxigenação adequada, o lapso conceitual na reanimação volêmica, aderência ao protocolo de transfusão maciça (PTM) e o descuido de prevenção à hipotermia. Foram identificadas também falhas no processo de tomada de decisão crítica. **Conclusão:** O processo de tomada de decisão tem sido pouco valorizado e insuficientemente discutido no ensino médico. Protocolos atuais apesar de objetivarem um método claro e lógico de atendimento às vítimas de trauma, não são capazes de excluir o processo pessoal de tomada de decisão. Foco por parte de tutores e professores deve ser dado aos médicos em treinamento para cirurgia geral na pré-oxigenação, medidas de confirmação do processo de intubação na sala de emergência, protocolo de transfusão maciça e prevenção de hipotermia.

Palavras-chaves: educação, ensino, simulação, medicina de emergência baseada em evidências, tomada de decisões